

# Rotary

PORTUGAL

SETEMBRO DE 2025

Número 326 - Ano 38  
Publicação Mensal, €1,67  
[www.revistarotaryportugal.pt](http://www.revistarotaryportugal.pt)



## Presidente **Francesco Arezzo**

**Servir com um sorriso**

PÁGINA 5

## **LER** Compreender e interpretar

PÁGINA 10


**A nossa última  
revista impressa**

PÁGINA 19

**Entrei em  
Rotary  
*e agora?***

PÁGINA 13



Rotary 

# CONVENÇÃO DO ROTARY INTERNATIONAL

TAIPEI, TAIWAN | 13-17 DE JUNHO DE 2026



Inscreva-se e faça o pagamento integral até 15 de dezembro de 2025, antes que os preços aumentem, em [convention.rotary.org](https://convention.rotary.org).

# A paz através da educação

Quando assumi o cargo de presidente de Rotary International, o momento chegou de forma repentina e inesperada. Isso levou-me a refletir sobre como o mundo pode mudar num instante e sobre o poder do Rotary em ser uma força constante para o bem em tempos de mudança. Neste Mês da Educação básica e alfabetização, temos um apelo claro à ação: fortalecer as bases da aprendizagem em todas as comunidades que servimos.

Milhões de pessoas em todo o mundo continuam sem saber ler. Milhões de crianças não têm acesso à educação básica. E, no entanto, conhecemos a solução: uma educação sustentável, inclusiva e equitativa, sobretudo para raparigas e jovens marginalizados. A literacia é mais do que saber ler e escrever, é a chave para a dignidade humana, a mobilidade económica e a paz. Cada livro que se abre, cada sala de aula apoiada, cada professor formado é um alicerce para a construção da paz.

Este ano, o nosso tema rotário é Unidos para Fazer o Bem. “Unidos” fala da força que encontramos uns nos outros. Quando unimos os nossos talentos e recursos, não apenas entre clubes, mas também com parceiros, organizações e comunidades, ampliamos o nosso impacto. E quando o fazemos de forma consistente ao longo do tempo, criamos mudança duradoura. O serviço rotário não pode ser medido apenas por objetivos anuais. O nosso trabalho na educação tem de ir além de um único ano. Projetos de literacia exigem tempo para criar raízes, crescer e dar frutos.

Agora é o momento de pensar com audácia e criatividade. Novos tipos de clubes podem ajudar-nos a envolver educadores, alunos e defensores da educação de novas formas. Aproveitemos este mês para acolher novos associados com paixão pela educação e para capacitar os que já fazem parte do Rotary a liderar projetos de serviço que respondam às necessidades locais. Quer estejam a construir bibliotecas, a distribuir manuais escolares ou a orientar estudantes, as vossas ações contam.

A educação é também construção da paz. Cada bolsa de estudo que oferecemos, cada programa de infância que apoiamos, cada aula de alfabetização para adultos que financiamos é um ato de paz. E o Rotary tem vindo a construir a paz desta forma há mais de um século.



Não nos esqueçamos de que a luta pela literacia não se resume ao acesso, trata-se de equidade. Trata-se de garantir que todos os alunos, independentemente da sua origem, tenham a oportunidade de alcançar o seu potencial. Trata-se de estarmos unidos, além-fronteiras, além das línguas e das gerações, para afirmar que a educação é um direito, não um privilégio.

Vamos estar Unidos para Fazer o Bem, assumindo o compromisso com uma literacia duradoura. Sonhemos com um mundo onde todas as crianças aprendem a ler. E depois, como pessoas de ação, trabalhemos juntos para tornar esse sonho realidade.

Juntos, podemos mudar vidas, começando pelo poder transformador da educação. Juntos, Unidos para Fazer o Bem.

**FRANCESCO AREZZO**  
Presidente do Rotary International

# Presidente Francesco Arezzo

Servir com um sorriso

05

# Ler Compreender e interpretar

Rotary comprometido com  
a literacia

10

# Entrei em Rotary *e agora?*

13

# Carta aos Leitores

A última revista impressa

17

# Colégio Helen Keller e Rotary

Sete décadas a educar com  
propósito

20



Revista Rotary Portugal  
Av. da República, 1326, 7.º s/7.4  
4430-192 Vila Nova de Gaia  
[www.revistarotaryportugal.pt](http://www.revistarotaryportugal.pt)



**Diretor/Editor**  
José Alberto Oliveira

**Editores Adjuntos**  
José Manuel Raposo  
Rúben Bento

**Revisão**  
Carla Baptista

**Colaboraram nesta edição**  
Alberto Guerra  
Vítor Cordeiro

**Supervisão**  
Governadores dos Distritos 1960 e 1970

**Propriedade**  
Associação Portugal Rotário  
NIF 502128321

**Apoio Administrativo**  
Zélia Mota

**Assuntos administrativos**  
[geral@portugalrotario.pt](mailto:geral@portugalrotario.pt)  
(+351) 223 721 794

**Envio de notícias**  
[editor@portugalrotario.pt](mailto:editor@portugalrotario.pt)

**Estatuto Editorial**  
[www.portugalrotario.pt/estatuto](http://www.portugalrotario.pt/estatuto)

**Execução Gráfica**  
Sersilito - Empresa Gráfica, Lda  
Trav. Sá e Melo, 209  
Gueifães - Apartado 1208  
4471-909 Maia

N.º Registo ERC 110486  
Depósito legal n.º 5448/84  
Tiragem: 3300 exemplares

**Rotary**  
em números  
16 de julho de 2025

Rotários/as: 1,135,050  
Rotaractistas: 132,096  
Interactistas: 393,691  
Rotary Clubs: 36,373  
Rotaract Clubs: 9,539  
Interact Clubs: 17,111  
Núcleos RDC: 14,073

**Rotary** 

Uma publicação da Rotary Global Media Network



**Presidente**  
**Francesco Arezzo**  
**Servir com um sorriso**

**Na curta distância entre o seu gabinete improvisado no BMO Centre, em Calgary, Canadá, e uma esplanada exterior, Francesco Arezzo é interrompido mais de uma dúzia de vezes por rotários que o querem saudar. Com um sorriso caloroso, o italiano agradece a dois oficiais de protocolo da Índia, abraça um ex-diretor de Rotary International e tira uma *selfie* com rotários da Coreia.**

É véspera da Convenção Internacional do Rotary, e Arezzo e a esposa, Anna Maria Arezzo-Criscione, estão no centro das atenções. Apenas uma semana antes, Arezzo, sócio do Rotary Club de Ragusa (Sicília, Itália), fora nomeado presidente de RI para 2025-26, após a inesperada renúncia de Mário César Martins de Camargo por motivos pessoais e profissionais. A decisão foi tomada numa reunião extraordinária do Conselho Diretor do Rotary International.

Arezzo estava com amigos rotários na conferência distrital quando recebeu a notícia. Como ainda era confidencial, não a podia partilhar. “Quando apareceu nas redes sociais, eram 23h e estávamos no jantar de gala”, recorda. “Pode imaginar 400 rotários a descobrir ao mesmo tempo. De repente, todos formaram fila para me beijar e felicitar. Foi inesquecível.”

Dois dias depois, estava a embarcar para o Canadá, onde foi apresentado perante os 16 mil participantes da Convenção Internacional. “Nem tive tempo para cortar o cabelo”, brinca, apontando para a sua farta cabeleira grisalha. Apesar do pouco tempo para se preparar, Arezzo sentia-se pronto. Com mais de 30 anos de vida rotária, foi diretor de Rotary International e presidente da comissão da Convenção de Melbourne (2023), entre outros cargos. Candidatara-se à presidência em 2023 e chegara a ser pré-selecionado.

A sua humildade, as histórias pessoais comoventes e o discurso direto e poderoso emocionaram os presentes, que lhe prestaram uma ovação de pé. Durante a convenção, a revista Rotary conversou com Arezzo em diversos momentos, nos corredores, num pequeno autocarro a caminho de um evento, ou no seu gabinete improvisado.





### **Tem duas filhas e dois netos com nomes familiares.**

O mais velho, de três anos, chama-se Francesco. A mais nova, com um ano, tem o nome da minha esposa, Anna Maria. Adoro brincar com eles na sala. Ficam tão felizes comigo que não me largam quando me vou embora. Claro que me custa deixá-los, mas tive de escolher: ou recusava ser presidente, ou aceitava afastar-me temporariamente. É só por um ano. Estou disposto a este pequeno sacrifício. O Rotary precisava e eu estou pronto. Sinto-me um privilegiado por esta oportunidade.

### **A ortodontia é mais do que tratar dentes.**

Sou ortodontista há 46 anos. Trabalho sobretudo com jovens. É essencial compreendê-los antes de tratar - sem empatia, não há colaboração. Às vezes sei mais sobre eles do que os próprios pais. Essa ligação profunda é o início de um bom tratamento.”

### **A sua família produz azeite há mais de um século.**

Temo ser o último. As minhas filhas não têm interesse. Um bom azeite tem de ser picante, amargo, com acidez inferior a 1%. Para isso, colhem-se as azeitonas cedo - menos quantidade, mas mais qualidade. A paixão é o segredo.

### **Não queria ser presidente do clube.**

Gaguejava e tinha pavor de falar em público. Mas aceitei. Depois convidaram-me para governador. Também hesitei, mas fui convencido. Rotary transformou-me. Se um jovem profissional com medo de se expor consegue agora falar em palco, noutra língua, perante milhares, é graças aos rotários que me apoiaram.

### **Acredita que os presidentes de clube são essenciais.**

Temos de melhorar a comunicação com os presidentes, que estão na linha da frente. Formamos bem os governadores, mas muitos presidentes falam com eles apenas duas ou três vezes por ano. Muitos não percebem a importância das metas de crescimento.

## Uma das suas prioridades é a construção da paz.

Organizei um RYLA com jovens de Itália, França, Espanha, Norte de África, Grécia e Turquia. Os italianos e turcos desconfiavam uns dos outros. Mas ao fim de dias, descobriram sonhos comuns. No último dia, cantaram o 'Imagine' e apresentaram uma peça sobre as diferenças culturais. Foi lindo. Com as bolsas, os intercâmbios e os Centros Rotary pela Paz, somos uma verdadeira máquina da paz - e o mundo precisa dela.

## É apaixonado por ópera desde criança.

Na minha casa sempre se ouviu ópera. Em Ragusa não havia teatro lírico, mas em Pádua, onde estudei, comecei a ir a Veneza. Bellini, de Catânia, é um dos meus favoritos. Morreu muito jovem, mas deixou óperas maravilhosas como 'Norma' ou 'Os Capuletos e os Montéquios'. Gosto também de Puccini, Verdi, Mozart... É difícil escolher.

## Tem planos para compensar o início tardio.

Normalmente, o presidente tem um ano para estudar, outro para planear e o terceiro para agir. Eu não tive isso. Mas espero trabalhar de perto com o próximo presidente do Rotary International. Podemos fazer um plano a dois anos eficaz. Rotary não muda de rumo como uma trotinete. É um navio de cruzeiro. É preciso preparar a viragem com antecedência.

## Acredita que Rotary é um verbo de ação.

Digo sempre: mudem os verbos que usam. Não se 'vai ao' Rotary como se vai ao cinema. Rotary é algo que se faz. É preciso participar. E só então começamos a crescer.





## O entusiasmo é real!

Se nunca participou numa **Convenção Internacional do Rotary**, pode perguntar-se se este encontro global está realmente à altura da fama, mais divertido do que qualquer conferência a que tenha assistido. A convenção de 13 a 17 de junho de 2026, em Taipé, vai provar-lhe que o entusiasmo é justificado. Membros do Rotary asseguram-lhe que vai encontrar oportunidades únicas para aprender, viajar, crescer e sentir-se verdadeiramente ligado. Eis cinco formas como a Convenção do Rotary quebra todos os moldes:

1. **O palco principal é inesquecível.** Especialmente quando há bandas conhecidas a atuar. As sessões plenárias diárias estão repletas de atuações, testemunhos inspiradores de rotários e oradores com grande notoriedade.
2. **As sessões formativas são divertidas.** Esqueça as palestras monótonas, os *workshops* são dinamizados por rotários e especialistas comprometidos com a missão do RI. São revitalizantes e motivam o serviço.
3. **Os novos associados sentem-se integrados.** Não são apenas os dirigentes ou membros veteranos que valorizam o programa, os recém-chegados confirmam a utilidade das sessões e a facilidade em fazer novas amizades. Ouvimos isso frequentemente: é ao viver uma convenção que compreende verdadeiramente a dimensão internacional do Rotary.
4. **As famílias adoram a convenção.** Familiares e acompanhantes são bem-vindos sob a grande tenda global do Rotary. Todos desfrutam dos espetáculos e das atividades na Casa da Amizade.
5. **Podes relaxar sem ultrapassar o orçamento.** É fácil incluir passeios e escapadinhas depois das sessões, com tantas opções nas proximidades em Taiwan.

Depois da primeira convenção, muitos ficam viciados. Como disse uma rotária prestes a participar na sua quinta, em Calgary, no Canadá: “Cada uma é mais inesquecível do que a anterior.” Saiba mais e inscreva-se em [convention.rotary.org](https://www.convention.rotary.org).



## 10 ideias para este mês

**Setembro** é o mês em que o Rotary dedica atenção especial à **Educação Básica e Alfabetização**. Os clubes podem aproveitar para agir e inspirar.

Aqui vão 10 sugestões práticas para projetos que o seu clube pode iniciar durante este mês:

1. **Doação de livros:** organize recolhas de livros infantis e juvenis para bibliotecas comunitárias ou instituições sociais.
2. **Sessões de leitura pública:** promova leituras em voz alta em escolas, centros comunitários ou lares.
3. **Mentoria escolar:** crie programas de apoio ao estudo com membros do Rotary e voluntários em parceria com escolas locais.
4. **Ensino de português a imigrantes:** organize aulas gratuitas para promover a inclusão e melhorar oportunidades profissionais junto dos imigrantes.
5. **Apoio a alunos carenciados:** em início de um novo ano letivo, forneça mochilas e material escolar a crianças de famílias vulneráveis e carenciadas.
6. **Divulgação de bolsas e subsídios:** promova junto da comunidade os programas educativos (bolsas de estudo) da The Rotary Foundation e da Fundação Rotária Portuguesa.
7. **Palestras motivacionais nas escolas:** leve profissionais a inspirar alunos com histórias de superação através da educação.
8. **Concursos de escrita e leitura:** dinamize atividades lúdicas para estimular a criatividade e a expressão.
9. **Parcerias com bibliotecas escolares:** ajude a criar ou reabilitar espaços de leitura e estudo.
10. **Apoiar a criação de escolas em países carenciados:** colabore com ONGs ou outros clubes para tornar real o acesso à educação.

Ao agir localmente e pensar globalmente, os clubes rotários reforçam o compromisso de construir um mundo mais justo através do poder transformador da educação.

# LER COMPREENDER E INTERPRETAR

Saber ler é compreender ideias, interpretar o que está diante de nós, navegar a realidade com autonomia. A educação básica, a alfabetização e a literacia formam o tripé sobre o qual se ergue a cidadania plena.

É nos primeiros anos de vida de uma pessoa que se estabelece a base de todas as aprendizagens futuras. Quando essa base é sólida, a criança desenvolverá a capacidade de pensar criticamente, comunicar-se de forma eficaz e construir o seu lugar no mundo. Por outro lado, quando essa base é frágil, compromete-se o percurso escolar e toda uma vida futura.

A alfabetização, porta de entrada para o conhecimento, é muito mais que simplesmente juntar letras e formar palavras. A literacia, entendida como a capacidade de usar a leitura e a escrita para compreender e agir sobre o que nos rodeia, é o passo seguinte, permitindo-nos ler um contrato, interpretar um aviso médico, compreender as notícias ou votar de forma informada.

Em pleno século 21, milhões de pessoas ainda vivem privadas dessa competência essencial. Segundo a UNESCO, mais de **770 milhões de adultos em todo o mundo têm níveis de literacia limitados**. A maioria são mulheres e os impactos vão muito além da vida individual. Sociedades onde a literacia é baixa enfrentam maiores desigualdades, crescimento económico limitado e instituições mais frágeis.

A educação básica de qualidade é o alicerce para todas as transformações sociais. Em países onde foi garantida universalmente, houve melhorias consistentes na saúde pública, na igualdade de género e no desenvolvimento sustentável. Uma criança que aprende desde cedo a ler e a pensar ganha ferramentas para escapar ao ciclo da pobreza. Ganha também a possibilidade de fazer escolhas, sonhar, inovar.

A ciência confirma que a janela mais sensível para o desenvolvimento das capacidades cognitivas e linguísticas é a infância. Investimentos feitos nesta fase rendem mais do que qualquer outro no ciclo de vida. A literacia precoce melhora o desempenho escolar futuro, reduz o abandono e aumenta as hipóteses de prosseguir estudos superiores. Tudo começa com um livro aberto, uma conversa atenta, uma professora dedicada.



Por José Alberto Oliveira

Em comunidades onde o acesso à educação é desigual, pequenas intervenções podem mudar destinos. Uma biblioteca escolar bem equipada, um programa de leitura em voz alta, ou a simples formação continuada dos docentes fazem diferença.

Por isso, defender a educação básica, a alfabetização e a literacia é uma urgência ética, económica e civilizacional. A leitura é a chave. Sem ela, o mundo fecha-se. Com ela, tudo se torna possível.

# ROTARY COMPROMETIDO COM A LITERACIA

Por José Alberto Oliveira



**A literacia é uma das chaves para quebrar o ciclo da pobreza e abrir portas para oportunidades duradouras.**

O Rotary International, reconhecendo o poder transformador da educação, assumiu-a como uma das suas sete *áreas de enfoque*: **o Apoio à Educação**.

Este compromisso traduz-se, diariamente, em projetos que mudam vidas. Do fornecimento de manuais escolares a crianças em zonas desfavorecidas, de acordo com as normas e orientações dos governos locais, à formação de professores em metodologias mais eficazes, passando por programas de alfabetização de adultos em contextos de exclusão.

Os clubes rotários, em Portugal, nos PALOP, e por todo o mundo, têm desempenhado um papel determinante na promoção do acesso à educação básica e na erradicação do analfabetismo funcional.

As iniciativas são inúmeras. Clubes que apadrinham escolas ou as crianças que as frequentam, que distribuem livros escolares ou apoiam as gráficas locais para manter a economia das comunidades a funcionar, que oferecem bolsas de estudos em conjunto com a Fundação Rotária Portuguesa, que promovem o ensino de português a estrangeiros ou clubes de leitura, que criam programas de apoio ao estudo.

Estes projetos, frequentemente apoiados por subsídios globais ou distritais da The Rotary Foundation, são pensados para ter impacto real e sustentável, indo ao encontro das necessidades específicas de cada comunidade.

A ação do Rotary transcende as salas de aula. Quando investe na educação, semeia desenvolvimento económico, fortalece a saúde, promove a equidade de género e pavimenta o caminho para a paz. Porque uma sociedade que lê, escreve e pensa é uma sociedade capaz de sonhar mais alto e de construir um amanhã melhor.

Em cada página virada, em cada palavra conquistada, em cada criança que acende o brilho da curiosidade, o Rotary também está lá, discreto, incansável. Uma presença silenciosa, feita de serviço e convicção, que há mais de um século move gerações de rotários a acreditar que é possível mudar o mundo. Passo a passo, letra a letra, sonho a sonho, e o mundo muda mesmo.



# Interact Onde nasce o futuro do Rotary

*Os testemunhos de jovens como Aida e Lara mostram como o Interact é uma escola de liderança e empatia e a semente de um Rotary mais forte, mais humano e mais preparado para os desafios de amanhã.*

Quando regressam às aulas, muitos jovens sentem uma mistura de entusiasmo e nostalgia: alegria por voltar ao convívio e à rotina, mas também saudade da liberdade das férias. Aida González, do **Interact Club de Monção**, resume-o com leveza: “Ótimo, adoro voltar à escola e matar as saudades”. Para Lara Ribeiro, do **Interact Club de Chaves**, o regresso representa uma transição ainda maior, o fim de um ciclo escolar e o início universitário, com toda a excitação e saudade que isso implica: “Voltar às aulas... faz-me sentir muito melhor... por outro, é triste não poder ir à piscina e sair com os amigos... Como vou para a Universidade... sinto-me super entusiasmada por este novo capítulo.”

Tentamos ainda entender o que motiva estas jovens a dedicar tempo ao Interact enquanto estudam. Para Aida, é simples: “A oportunidade de crescer e ajudar outros a fazer o mesmo”. Lara acrescenta que o Interact deixou de ser apenas uma atividade extracurricular e passou a ser um complemento essencial à escola: “Todas as ferramentas que o Interact me dá eu uso também na escola, ajuda-nos a gerir muito melhor o tempo e motivação para sermos pessoas e alunos melhores.”

A experiência de ambas reflete como o Interact ajuda também no crescimento pessoal: Aida afirma que o programa “mostra-me realidades e proporciona-me experiências diferentes que me permitem crescer como pessoa em muitos sentidos”, enquanto Lara revela uma transformação profunda: “O Interact ensinou-me a ser uma boa líder, a comandar equipas e a exprimir-me melhor. Sou mais empática e perseverante. Ser interactista faz-nos descobrir ‘super poderes’ que nem sabíamos que tínhamos. Sou muito mais feliz e concretizada desde que me juntei ao movimento e conheci tanta gente incrível com vontade de mudar um bocadinho do mundo.”

O Interact é um programa internacional do Rotary que envolve jovens entre os 12 e os 18 anos em projetos que fomentam o desenvolvimento pessoal, a liderança, o serviço comunitário e a compreensão global. Os clubes, orientados, mas autónomos, executam pelo menos dois projetos por ano - um na escola ou comunidade local e outro com alcance internacional - promovendo cooperação, empatia e uma visão global. Neste contexto, os jovens aprendem a gerir recursos, liderar equipas, planear iniciativas e a fazer a diferença num mundo interligado.

Em Portugal, iniciativas como o programa “*Junior Leadership - Prepare Your Future*”, desenvolvido pela Academia Paul Harris do Distrito 1970, aprofunda estas aprendizagens ao associar ética, valores rotários e competências de comunicação num formato de formação híbrida com mentores e certificados. Outra iniciativa marcante, da mesma Academia, é o concurso *IMPACT*, que junta Interact, Rotaract e Rotary para premiar projetos inovadores com impacto social nos jovens.

Assim, o Interact emerge como uma escola de vida que promove nos jovens valores de liderança, empatia, responsabilidade e preparação para o futuro. Como demonstram Aida e Lara, ir além dos livros pode revelar a força de “super poderes” até então invisíveis, e transformar a motivação escolar num propósito de serviço e crescimento pessoal.



# ENTREI EM ROTARY

e agora?

Por José Alberto Oliveira

## Bem-vindo(a)

**Agora faz parte de uma comunidade global de pessoas que acreditam num mundo melhor. Está a iniciar uma jornada que pode transformar vidas, começando pela sua. A sua entrada em Rotary foi uma escolha com muito significado. Este artigo foi escrito por alguém que conhece bem esse caminho e deseja partilhar consigo algumas ideias.**

## Uma organização centrada em pessoas

Rotary é uma rede de líderes profissionais, empresários, estudantes e pessoas ativas nas suas comunidades. Mais um milhão e duzentos mil associados, em todo o mundo, trabalham juntos por um mundo mais justo, mais saudável, mais pacífico.

Os projetos abrangem áreas como educação, saúde, paz, desenvolvimento económico, ambiente, água e saneamento, apoio a mães e crianças, entre muitas outras.

Cada clube rotário é um ponto de ligação onde tudo acontece, um local onde partilhamos ideias, planeamos ações e criamos soluções que elevam comunidades, sejam as nossas ou outras, bem distantes.

## Oportunidades para agir com propósito

Ao entrar em Rotary, passou a integrar uma organização com mais de cento e vinte anos de experiência em servir o bem comum. A essência de Rotary vive-se na ação. Por isso, cada pessoa é convidada a contribuir com o melhor de si: **ideias, tempo, energia e talento.**

O *Plano de Ação de Rotary* convida todos os associados a quatro prioridades:

1. Aumentar o impacto, tornando os projetos mais eficazes e duradouros.
2. Expandir o alcance, envolvendo mais pessoas e comunidades.
3. Melhorar o envolvimento dos participantes, criando experiências significativas, que inspiram e motivam.
4. Adaptar-se e inovar, promovendo soluções criativas e ajustadas à realidade.

A terceira prioridade, o envolvimento, valoriza a sua voz, reconhece o seu valor e incentiva a sua participação ativa desde o início. As suas ideias têm espaço. O seu entusiasmo tem lugar. A sua visão pode gerar transformação.

## Um início que faz toda a diferença

Os primeiros meses oferecem muitas descobertas. São momentos ideais para conhecer o clube, compreender as suas dinâmicas e sentir o ambiente humano e inspirador que o caracteriza.

Durante este período, um(a) mentor(a) pode acompanhá-lo(a), proporcionando-lhe orientação, apoio e partilha de experiências. Muitas vezes, será a própria pessoa que o convidou a guiá-lo(a). Esta relação constrói pontes, encurta distâncias e permite uma integração mais completa.

Ao mesmo tempo, é fundamental aceder à sua nova área reservada no site **My Rotary**, onde encontrará a *Central de Aprendizagem*, uma plataforma que inclui diversos cursos que o(a) ajudarão a entender melhor o universo de Rotary, os seus valores, estrutura, ferramentas e oportunidades. Ao completar estas formações iniciais, ficará mais confiante, mais informado(a) e melhor preparado(a) para participar ativamente no clube e contribuir com eficácia.

Cada novo associado traz algo especial. Há sempre algo único em cada percurso profissional, em cada vivência pessoal, em cada visão do mundo. Rotary acolhe essa **diversidade** como um dos seus grandes tesouros.

## A experiência que está a começar

Ao envolver-se no clube, terá acesso a experiências enriquecedoras:

- Reuniões dinâmicas com partilha de conhecimento e convívio
- Projetos de serviço com impacto real nas comunidades
- Participação em eventos distritais, nacionais e internacionais
- Cursos gratuitos, com certificados, na *Central de Aprendizagem* do My Rotary
- Contacto com pessoas inspiradoras, comprometidas com o bem comum
- Desenvolvimento pessoal e profissional contínuo

A rede rotária oferece inúmeras oportunidades de *networking* a nível local, nacional e internacional. Pode visitar outros clubes, acolher companheiros de fora e fazer parcerias com clubes de diferentes países. Cada contacto abre horizontes, partilha saberes e multiplica possibilidades.

Ao participar, ganha mais do que oferece. Cada projeto revela algo novo, cada encontro é





enriquecedor e cada oportunidade abre caminho para relações de confiança e amizades duradouras..

### Uma cultura ética e inspiradora

O Rotary vive de valores sólidos: **companheirismo, integridade, diversidade, serviço e liderança**. Estes valores estão presentes nas decisões que tomamos, nos projetos que realizamos e nas relações que construímos.

A **Prova Quádrupla** serve-nos de guia:

1. É a verdade?
2. É justo para todos os interessados?
3. Criará boa vontade e melhores amizades?
4. Será benéfico para todos os envolvidos?

Este conjunto de perguntas inspira escolhas éticas, relações saudáveis e ações transformadoras.

### Onde pode contribuir?

O seu clube oferece várias formas de servir:

- Projetos comunitários
- Atividades de voluntariado
- Avenidas de serviço (comunidade, juventude, imagem pública, internacional e profissional)
- Participação em comissões ou cargos de liderança
- Apoio a jovens, através de Rotaract, Interact, Rotary Kids, RYLA (Prêmios Rotários de Liderança Juvenil) e Intercâmbio de Jovens.

### Envolvimento com a The Rotary Foundation, financiando projetos sustentáveis

A The Rotary Foundation é o motor financeiro do nosso impacto global. Apoia ações locais e internacionais através de diversos tipos de subsídios: subsídios distritais, subsídios globais, subsídios para resposta a catástrofes e subsídios de grande escala. Com o apoio da The Rotary Foundation, os clubes de todo o mundo concretizam projetos estruturados, com resultados duradouros e transformadores.

Cada projeto começa com uma boa ideia que, aliada ao conhecimento e ao apoio certo, cresce e gera impacto. O Rotary oferece todas as ferramentas, conhecimento e rede mundial para transformar essas ideias em ação com sustentabilidade.

### Uma visão de futuro

A visão de Rotary é clara: **“Juntos, vemos um mundo onde as pessoas se unem e entram em ação para causar mudanças duradouras em si mesmas, nas suas comunidades e em todo o mundo.”**

Esta declaração reflete, integralmente, o espírito que guia cada ação rotária. Representa a confiança de que, unidos, podemos criar um mundo melhor. Um mundo onde o serviço transforma, o companheirismo une e a liderança inspira.

### Um convite à ação

A sua entrada em Rotary é apenas o início e o caminho é seu. Faça-o ao seu ritmo. Siga a sua própria intuição. Descubra onde está o seu lugar, onde se sente mais confortável, onde a sua energia é mais útil e onde o seu talento poderá brilhar com mais intensidade. A pergunta essencial é simples: **Como posso servir?**

Em Rotary, servir é um privilégio. Cada gesto conta, cada ideia gera impacto e cada voz soma. O lema que nos guia expressa isso de forma perfeita: **“Dar de Si Antes de Pensar em Si.”**

Está a começar algo extraordinário na sua vida e está no lugar certo para vivenciar experiências com significado, duradouras como os projetos onde estiver envolvido, para criar laços verdadeiros, desenvolver talentos e agir com propósito.

O Rotary será sempre feito de pessoas como você, com qualidades e pontos de melhoria, pessoas que também acreditam no poder do serviço, na força do exemplo e no valor das pequenas ações.

É com alegria que o(a) acolhemos, com entusiasmo que o(a) acompanhamos e com esperança que seguimos juntos. **O mundo precisa de mais pessoas como você.**



**Partilhe este artigo, e as ligações, com os novos membros do seu clube.**



# Waldemar de Sá

## Uma vida de serviço e inspiração em Rotary

Com quase quatro décadas de serviço rotário, o Companheiro Waldemar de Sá poderá ser considerado um “clássico” em Rotary. Governador do Distrito 1970 no ano rotário 1998-99 (PDG), continua, aos 94 anos, motivado e ativo, fazendo jus ao lema “Dar de Si Antes de Pensar em Si”. O seu percurso tem sido feito de compromisso, visão, liderança e de um profundo sentido de pertença à organização.



### O início da missão em Rotary

A convite do engenheiro José França, seu amigo de longa data, teve o seu primeiro contacto com o Rotary quando convidado a participar numa reunião no **Rotary Club do Porto**, no Grande Hotel do Porto, acompanhado pela esposa, Maria Beatriz. Impressionado pela etiqueta, pelo protocolo nas reuniões e sobretudo pelas ações realizadas, aceitou o convite para integrar aquele clube, tendo sido emblemado em 27 de novembro de 1987, pelo então Governador do Distrito 1970, Manuel Cardona.

### A arquitetura como ferramenta de serviço

Waldemar de Sá procurou sempre o equilíbrio entre a sua vida pessoal, profissional e rotária e, como arquiteto, foi o único representante da especialidade “Construção Urbana”, no seu clube. Trouxe para o Rotary uma perspetiva técnica valiosa, aplicando os princípios do planeamento e da resolução criativa de problemas, ao serviço dos projetos comunitários que o clube desenvolve.

### Participação ao nível distrital, nacional e internacional

Foi governador de Distrito 1970, no ano rotário 1998-99; representou presidentes do Rotary International em várias conferências distritais - Vasto, Itália, em junho de 2006, Nova Friburgo, Brasil, em maio de 2008, e Torres Vedras em maio de 2010;

representou igualmente o presidente de Rotary numa conferência internacional para preparação da década das Nações Unidas, com o tema “Educação e Desenvolvimento Sustentável”, realizada em Braga em maio de 2004; participou em inúmeros seminários e eventos internacionais, incluindo Institutos rotários, e destacou-se como “Training Leader” na Assembleia Internacional em Anaheim (EUA), em 2003; e coordenador da Zona 10 - na altura englobando África (Marrocos), Espanha, França, Itália e Turquia.

Todos estes momentos, refere, foram os mais marcantes e gratificantes da sua vida rotária, onde destacou os contactos com o célebre maestro italiano Ennio Morricone e a celebração dos 200 anos da cidade de Nova Friburgo.

### Governador de Distrito e a liderança em Rotary

Durante o exercício das suas funções como governador do Distrito, sob a presidência de James Lacy e com o lema *Torne Real Seu Sonho de Rotary*, procurou sempre incentivar os clubes a transformar ideias em ações concretas. A sua liderança foi vencedora pelo estímulo à iniciativa local, ao serviço relevante e à promoção da colaboração entre clubes. Contou com o apoio incondicional do seu antecessor, PGD Madureira Pires, a quem dedica palavras de carinho e admiração.

Waldemar de Sá acredita na liderança pelo exemplo, na escuta ativa e na inspiração através da consolidação de valores.

Ao longo dos anos, destacou-se pelo equilíbrio entre compromisso e humanismo, tendo partilhado, em artigo publicado nesta revista, em 2021, o que considera serem os pilares de uma liderança eficaz no contexto rotário, onde destaca o propósito, a empatia e a consistência.

### Os mais jovens e o futuro

Na sua visão, o Rotary desempenha um papel fundamental na formação de novas lideranças locais e na criação de oportunidades para os jovens. A sua mensagem é clara e generosa: “*Observem e aprendam com o exemplo dos rotários mais experientes.*” A sustentabilidade em Rotary deve construir-se através do contacto direto, da ação e da transmissão de valores que lhe estão associados.

Com olhar crítico e atento confessa-nos que o Rotary de hoje parece afastar-se ligeiramente dos princípios que o fundaram. No entanto, deposita esperança nas gerações futuras e na capacidade da organização de se adaptar aos novos tempos sem perder a sua essência.

### Motivação e dedicação

Aos 94 anos Waldemar de Sá continua a viver plenamente os valores de Rotary, no clube que o acolheu, e confessa que as preocupações globais o mantêm ativo, mas é no apoio e no carinho da sua família, em especial da sua companheira Maria Beatriz, que sempre o acompanhou em Rotary, que encontra a força e a inspiração para continuar a servir com dedicação.



## Rotary Club da Portela Concerto na Vidigueira celebra Vasco da Gama e reforça laços de amizade

No dia 12 de julho de 2025, o **Rotary Club da Portela**, a Câmara Municipal da Vidigueira e a Banda da Armada (Marinha Portuguesa) uniram-se para organizar um concerto solene em homenagem à partida da expedição liderada por Vasco da Gama, que descobriu o caminho marítimo para a Índia. A cerimónia, realizada no Parque Verde Urbano, na Vidigueira, contou com a presença de várias dezenas de convidados e um público numeroso que, naquela noite, se associou a este momento de celebração histórica.

O evento teve início com o discurso do presidente do Rotary Club da Portela, Diogo Matias Bento, que destacou o impacto do Rotary nas comunidades e no combate à pólio, sublinhando a liderança e a excelência como pilares da instituição e dos clubes rotários. Seguiu-se o descerramento de uma placa junto à “Árvore da Amizade”, símbolo da cooperação e amizade entre o Rotary Club da Portela, a Marinha Portuguesa e a comunidade da Vidigueira.

A cerimónia contou com a presença do presidente da Câmara Municipal da Vidigueira, Rui Raposo, do Maestro Capitão-Tenente Músico José Veloso, da Banda da Armada, de vereadores e representantes das Câmaras Municipais de Sines e Vidigueira, da Tuna Portela Sábios e de muitos elementos da comunidade local.

O ponto alto foi a atuação da Banda da Armada, que, através de um concerto de excelência, prestou homenagem à descoberta do caminho marítimo para a Índia, momento que une a memória histórica ao orgulho local pela ligação de Vasco da Gama à Vidigueira. A noite foi enriquecida pela atuação de grupos corais de cantares alentejanos, que trouxeram à celebração o património cultural da região.

O sucesso da organização e a forte adesão do público demonstraram o valor da colaboração entre as entidades envolvidas, refletindo o espírito da mensagem presidencial para o ano 2025-26: “Unidos para Fazer o Bem”.

Para Diogo Matias Bento, esta foi “uma amizade com novos rumos”, mostrando que, quando todos se unem para servir, grandes coisas podem ser alcançadas.

### “DAR DE SI ANTES DE PENSAR EM SI”

Em inglês “*Service Above Self*”, é o lema principal do Rotary International e resume, numa frase, a essência do serviço rotário: colocar o bem comum acima dos interesses pessoais.

Adotado pela primeira vez em **1911**, na 2.<sup>a</sup> Convenção da então National Association of Rotary Clubs, realizada em Portland, EUA, foi inspirado pela ação altruísta de um rotário que deu prioridade ao serviço à comunidade e rapidamente ganhou força como expressão dos valores rotários.

Tornou-se oficialmente o lema principal do Rotary International em 1989, substituindo todas as outras variantes.

A frase destaca a importância de servir os outros com integridade, ética e empatia. Um verdadeiro **compromisso pessoal** que orienta rotários e rotárias na sua atuação, tanto a nível local como global.

Este espírito é visível em todos os programas de Rotary, desde os projetos de apoio social dos clubes à erradicação da poliomielite, passando pelos programas Rotaract e Interact, que promovem o serviço e a liderança entre os jovens.

Hoje, é reconhecido como um princípio de **liderança pelo exemplo** e continua a inspirar os membros do Rotary em todo o mundo.

# CARTA AOS LEITORES

## A ÚLTIMA EDIÇÃO IMPRESSA

*Companheiros, companheiras, amigos e amigas,*

Escrevemos com emoção. Seguramos esta revista impressa como uma fotografia antiga, com ternura, muita gratidão e um aperto no peito.

Durante décadas, a nossa *Portugal Rotário* foi feita para ser folheada, devagar, sentida no cheiro da tinta, no som das páginas que se descobrem, no peso bom de um trabalho feito para durar, para memória futura. A nossa revista foi testemunha de de histórias que nos uniram, projetos que mudaram vidas e momentos que fizeram o Rotary em Portugal mais forte e mais próximo de cada um de nós.

É chegado o tempo de mudança. De seguir o exemplo da revista internacional de Rotary e de várias outras revistas oficiais regionais.

Como já terão lido, nas várias publicações que fizemos, em números anteriores, e na mensagem que enviamos por correio eletrónico, a partir do próximo número - outubro de 2025 - a nossa revista continuará a ser enviada, todos os meses, com o mesmo entusiasmo, mas, para a maioria, apenas no formato digital.

Trata-se de um passo que honra o compromisso com o ambiente, responde aos nossos desafios

financeiros e abre portas à inovação. Vamos crescer no número de páginas, na interatividade, no alcance e na proximidade.

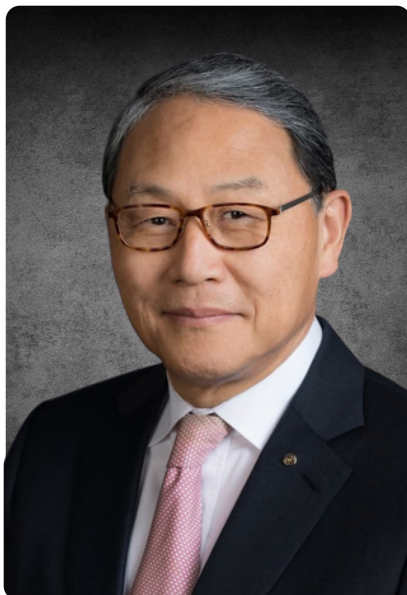
E para quem não quer despedir-se do papel? Não precisa fazê-lo. Basta enviar-nos essa instrução - para o e-mail [geral@portugalrotario.pt](mailto:geral@portugalrotario.pt) - e a Revista Rotary Portugal continuará a chegar a sua casa, impressa, como sempre, com o mesmo cuidado e a mesma alma, apenas com o valor de assinatura ajustado para 3.90€ (IVA incluído), comportando os custos adicionais da impressão, ensacamento e respetivo envio postal.

É apenas mais um virar de página na nossa história. Continuaremos juntos, todos os meses, a contar as inspiradoras histórias dos projetos duradouros dos clubes, das pessoas em ação e do Rotary.

Porque servir é também comunicar. E comunicar bem é chegar ainda mais longe, é ampliar o nosso alcance.

*José Alberto Oliveira*





## Presidente eleito renuncia por motivos de saúde

**SangKoo Yun**, presidente eleito do Rotary International (RI) para o ano rotário 2026-27, anunciou a sua demissão, em agosto, após ter revelado, em abril, o diagnóstico de cancro no pâncreas e a decisão de se afastar temporariamente das funções para se focar no tratamento.

Em carta enviada ao atual Presidente de RI, Francesco Arezzo, revelou que, segundo os médicos, não conseguiria cumprir as exigências de viagens e agenda do cargo. “Por mais que queira servir, devo respeitar esse conselho”, afirmou, acrescentando que foi “uma honra e um prazer liderar” e que continuará a servir com amor e compromisso inabaláveis pelo Rotary.

Arezzo, aceitou a decisão com pesar, agradecendo o serviço, a liderança e as contribuições de Yun, assegurando que o Conselho Diretor definirá os próximos passos e apelando a todos que lhe desejem uma rápida recuperação e boa saúde.



## Larry Lunsford escolhido para presidir o Rotary International em 2027-28

**Larry A. Lunsford**, associado do Rotary Club Kansas City-Plaza, EUA, foi escolhido, em agosto, pela Comissão de Indicação para servir como Presidente do Rotary International (RI) no ano rotário 2027-28, sendo formalmente designado a 15 deste mês, caso não surja candidato opositor.

Lunsford estudou na Truman State University, onde obteve bacharelato e mestrado em Contabilidade. Teve o seu primeiro contacto com o Rotary em 1981-82, ao receber uma Bolsa Educacional da The Rotary Foundation para estudar na University of Newcastle, Austrália.

Contabilista público certificado, trabalhou sete anos na Ernst & Young antes de integrar a empresa familiar Bernstein-Rein Advertising, onde é atualmente vice-presidente executivo e diretor financeiro.

Serviu nas direções do Kansas City Spirit Festival, Variety Club, Epilepsy Foundation for the Heart of America e na administração da Truman State University, que lhe atribuiu o prémio Distinguished Service Award.

Rotário desde 1991, foi governador de distrito (2001-02), diretor de RI (2013-15) e curador da The Rotary Foundation (2021-25, vice-chair em 2024-25), presidindo a diversas comissões, incluindo a Executiva de RI (2014-15), Desenvolvimento do Quadro Associativo (2016-18), Indicação para Presidente de RI (2023-24), Executiva da The Rotary Foundation (2023-24), Finanças (2022-23 e 2024-25) e Experiência do Participante (2023-24).

Foi distinguido com o Prémio da The Rotary Foundation por Serviços Eminentíssimos, Menção por Serviços Meritórios e o Prémio Dar de Si Antes de Pensar em Si.

Com a esposa, Jill, tem dois filhos e um neto, sendo ambos Doadores Extraordinários, membros da Sociedade de Doadores Testamentários, Companheiros Paul Harris por múltiplas doações, Benfeitores da The Rotary Foundation e Contribuintes Especiais.

# Pessoas em Ação

## Os nossos Clubes



No “Mês da Saúde Materno-Infantil”, o **Rotary Club da Horta** colaborou com a Casa de Infância de Santo António, oferecendo um cheque compras para suprir necessidades básicas de saúde, especialmente no domínio da higiene pessoal das crianças e jovens ali acolhidos.



O **Rotary Club de Setúbal** entregou a 7 de agosto um desfibrilhador à Associação de Socorros Mútuos Setubalense, fruto de um projeto apoiado pelo Subsídio Distrital D-1960 da The Rotary Foundation, pela Fundação Rotária Portuguesa, pelo clube e pela própria associação. A cerimónia contou com o descerramento de placa e a entrega de certificados de formação a funcionários.



O **Rotary Club de Ponte de Lima** entregou mais de 80 livros à Professora Lúcia Barros, no âmbito do projeto “Educação Literária em Família” do Agrupamento de Escolas António Feijó. As obras, avaliadas em mais de 1.300€, foram doadas pela iniciativa “Paddle pela Leitura”, pela livraria “A União” e por beneméritos, e serão catalogadas pela Biblioteca Municipal para as bibliotecas escolares do concelho.



O **Rotary Club de Coimbra-Saúde**, em parceria com a Óptica Estádio, doou 40 pares de óculos graduados à Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra, visando melhorar a qualidade de vida dos utentes com dificuldades visuais e promover maior autonomia, conforto e inclusão, num gesto solidário de forte impacto no quotidiano de quem mais precisa.



O **Rotary Clube de Silves** organizou e patrocinou, entre 4 e 9 de julho, a segunda parte do intercâmbio escolar entre o Agrupamento de Escolas de Silves Sul e a Wilden School, de Southampton. Cinco alunos e dois professores portugueses viveram com famílias britânicas e frequentaram uma escola inglesa, visitando também a Winchester Hat Fair e o Rotary Club local. A experiência foi considerada enriquecedora a nível pessoal, cultural e linguístico.



O **Rotary Club de Arouca** anunciou, a 19 de julho, no Mosteiro de Arouca, os vencedores da 2.ª edição do concurso internacional de ilustração “Dreams 4 All”, dedicado ao tema “A magia do Rotary”. Alex Kril conquistou o 1.º prémio, seguido de Joana Filipa Rodrigues e Ana Luíza Câmara, com Menção Honrosa para Beatriz Jesus Soares da Costa. Todos receberam doces conventuais e o vencedor, 250€. A iniciativa envolve clubes de Portugal, Brasil e Turquia.



O **Rotary Clube Cascais Estoril** apresentou, em julho, a sua participante no programa de Intercâmbio de Novas Gerações (NGSE), uma jovem da Áustria. Este programa de curta duração, destinado a jovens adultos dos 18 aos 30 anos, promove o desenvolvimento pessoal e profissional, a compreensão intercultural e a criação de redes, proporcionando experiências ligadas a metas profissionais, interesses pessoais e projetos humanitários.



Perante os incêndios que atingiram a região, o **Rotary Club de Ponte de Barca**, em colaboração com voluntários e a pedido do Comando Sub-Regional do Alto Minho da ANEPC, preparou kits de mantimentos para cerca de 100 bombeiros que atuavam na Barragem do Alto Lindoso, no Parque Nacional da Peneda-Gerês, demonstrando união e solidariedade numa resposta rápida aos desafios da comunidade.

# Colégio Helen Keller e Rotary

## Sete décadas a educar com propósito

Estávamos em 1955, em Lisboa, quando três visionários - Maria Amália Borges, Henrique Moutinho e João dos Santos - ousaram sonhar com algo que, para muitos, parecia inalcançável: criar uma escola onde a inclusão não fosse exceção, mas princípio. Movidos pelo espírito de serviço que define o Rotary, encontraram, no apoio generoso dos membros do Rotary Clube de Lisboa, a força necessária para transformar o sonho em realidade. Assim nasceu o Colégio Helen Keller (CHK), pioneiro em Portugal na integração de alunos com deficiência visual, um marco de coragem e inovação que viria a tornar-se referência nacional na pedagogia inclusiva.

Nos primeiros tempos, a população escolar dividia-se de forma equitativa. Um terço de alunos cegos, um terço de amblíopes e um terço de normovisuais. A convivência, pensada para ser natural, era também profundamente transformadora. Hoje, a maioria dos cerca de 550 alunos - do berçário ao 9.º ano - é normovisual, mas a filosofia fundadora mantém-se intacta. Cada criança, independentemente das suas características, é parte de uma mesma comunidade, acolhedora e solidária.

O ambiente no CHK é familiar, de proximidade e afeto. Não é raro encontrar irmãos que estudam lado a lado, ou filhos e netos de antigos alunos que regressam para perpetuar um laço de gerações. As festas e tradições da escola - o Arraial de final do ano, o Dia da Família, o Dia da Árvore e a Festa de S. Martinho - transformam-se em momentos de reencontro e de celebração da vida. O compromisso do colégio estende-se também à comunidade onde está inserido, através de parcerias com a Junta de Freguesia e instituições locais, sempre com um olhar atento ao apoio social.

Enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), o CHK orgulha-se da sua equipa multidisciplinar, composta por professores dedicados, psicólogos atentos, técnicos de Braille, terapeutas da fala e ocupacionais, psicomotricistas e especialistas em orientação e mobilidade. Profissionais que, diariamente, constroem um ensino adaptado, humanista e transformador, respeitando o ritmo e as necessidades de cada aluno.

Para além da instrução académica, o CHK é também um viveiro de cidadania, onde se cultivam competências sociais, empatia, respeito e sentido crítico. Valores que dialogam com a filosofia rotária de construir um mundo melhor através da educação. O atual Projeto Educativo 2024/2027, sob o nome AMBIENTARTE, coloca no centro a valorização do meio ambiente, das artes e do bem-estar, promovendo uma escola onde motivação, inovação, equidade, autonomia, tolerância e responsabilidade



são pilares que sustentam a preparação dos alunos para um futuro incerto, mas cheio de possibilidades.

Ao longo dos anos, a parceria com o Rotary escreveu capítulos de progresso e inovação. Em 2023, o Rotary Club Lisboa-Belém, em colaboração com o Rotary Club Palma Almodaina (Espanha), angariou fundos para equipar a escola com tecnologia de ponta e materiais para aulas de robótica, abrindo novas janelas para o conhecimento e para a criatividade. Em 2024, com o apoio da Fundação Rotária Portuguesa, nasceu um espaço pedagógico exterior, pensado para aproximar os alunos da natureza e do mundo que os rodeia. E em 2025, chegaram novos recursos essenciais: equipamentos tácteis e digitais para alunos cegos, bem como sessões de leitura inclusiva e ações de sensibilização em escolas públicas, sempre com a participação ativa de rotários.

À medida que o CHK se aproxima do seu 70º aniversário, a escola prepara-se para o celebrar com a dignidade e emoção que a data merece. Uma sessão solene reunirá alunos e antigos alunos, professores, rotários e membros da comunidade, para homenagear o caminho percorrido. Será também lançado um livro que contará, com palavras e imagens, as memórias e conquistas de sete décadas, resgatando histórias e rostos de todos os que ajudaram a moldar esta instituição.





Ao longo desta caminhada, a ligação ao Rotary continuou a fortalecer-se. Hoje, a direção do CHK é maioritariamente composta por membros de clubes rotários do Distrito 1960 - **Rotary Club Cascais-Estoril, Rotary Club de Lisboa, Rotary Club Lisboa-Belém e Rotary Club de Sintra** -, incluindo o atual presidente, PGD Alberto Maia e Costa, e outros nomes de peso como o PGD Roberto Carvalho, Gabriela Carvalho, António Nunes e Moisés Anes. Todos trabalham voluntariamente, dedicando tempo e talento, e espelhando os valores rotários de serviço.



O futuro continua a ser pensado com a mesma visão transformadora. Este ano, será lançado um programa de tutoria para jovens com necessidades educativas especiais, desenvolvido com a colaboração de membros de clubes rotários das áreas da educação e da saúde. Um projeto que pretende reforçar a ligação entre a escola e a comunidade rotária, oferecendo acompanhamento personalizado e criando mais oportunidades de desenvolvimento humano e académico.



Sete décadas depois daquele sonho inicial, o Colégio Helen Keller continua a ser um exemplo vivo de como a educação, quando guiada por um propósito e sustentada por parcerias sólidas, é capaz de transformar vidas e comunidades. É a história de uma escola nascida do ideal de serviço, que cresceu com o compromisso de rotários e rotárias que, com dedicação, todos os dias, provam que um futuro mais justo, inclusivo e humano é possível.

# Pessoas em Ação

## Ao redor do mundo

# 784 Euros

Média gasta por aluno nos bailes de 2015 (EUA)

### Estados Unidos

O baile de finalistas acarreta custos elevados com vestidos, fatos, flores, refeições e transporte. Em Nova Iorque, o **Rotary Club de North Shore** (Staten Island) ajuda estudantes com o projeto “Cinderela/Cinderfella”. Os 25 membros recolhem trajes formais novos e usados, alguns comprados pelos próprios rotários. Em abril, cerca de 200 vestidos e fatos, além de sapatos e acessórios, são oferecidos gratuitamente a jovens de todo o distrito para estarem prontos para o baile. Criado em 2024 pela então presidente Suzanne Demetrio, é atualmente liderado por Stephanie Accardo e Regina Boukhvalova. “Acreditamos que nenhum estudante deve perder esta experiência por dificuldades financeiras”, afirma Demetrio.

**Rotary**  
Club of North Shore  
(Staten Island)



### Peru

Na Amazônia ocidental, os Rotary Clubs da cidade de Iquitos participaram em janeiro num seminário para conhecer a situação das escolas da região. Dois líderes do Distrito 4465, Doris Alván e Fernando Del Aguila, contaram com a colaboração de uma reconhecida educadora local, Josefa Ríos Gil, que partilhou com os rotários formas de apoiar os docentes. Em maio, o **Rotary Club de Iquitos Amazonas** concluiu uma iniciativa relacionada, um projeto de empoderamento juvenil apoiado por um subsídio distrital, que ensinou jovens a fabricar brincos vendidos em eco-lodges junto ao Lago Zungarococha. O clube forneceu ainda material escolar a escolas primárias da região.

**Rotary**  
Club of Iquitos Amazonas

# 39%

Porcentagem de empreendedores no Peru que são mulheres.

## Croácia

O **Rotary Club de Zagreb International** organiza caminhadas regulares para sócios e amigos. Segundo a presidente cessante, Petra Pungerčar, notou-se que os membros estavam menos conectados e motivados. As caminhadas servem para reforçar laços e apoiar o projeto-âncora do clube, um programa de mentoria. Em outubro, a primeira saída levou o único clube de língua inglesa do país ao Vale de Slapnica. Seguiram-se passeios em Budapeste e, em junho, junto ao rio Kamačnik, na região montanhosa de Gorski Kotar. “Relaxados, felizes e a rir, foi uma experiência incrível”, escreveu o clube no Facebook.



# 10%

Território da Croácia classificado como parques nacionais e naturais.

# 17 milhões

Pessoas afetadas pelo sismo de 2025 em Myanmar.



## Myanmar

Após um sismo de magnitude 7,7 ter atingido o Myanmar em março, causando mais de 3.700 mortos e muitos mais feridos, o **Rotary Club de Yangon** coordenou uma operação de ajuda tanto em Yangon como no epicentro, perto de Mandalay, a cerca de 400 milhas de distância. O clube reuniu bens doados pelos seus membros, por rotários de Mandalay e por outros Rotary Clubs de países vizinhos, nomeadamente o Rotary Club de Bangkok South, na Tailândia. Em maio, uma delegação do Distrito 3350 ao Myanmar levou sistemas de purificação de água, abrigos temporários e milhares de refeições quentes. O distrito comprometeu-se a prestar apoio à recuperação a longo prazo, incluindo um poço tubular em Sein Pan, um bairro de Mandalay fortemente atingido. “O projeto lembrou-nos que a força do Rotary reside não só em entregar ajuda, mas em estarmos presentes, juntos e para além das fronteiras, com compaixão e compromisso”, afirma Thordur Adalsteinsson, membro do clube de Bangucoque que colaborou. “A parceria entre o nosso clube, o Rotary Myanmar e o Distrito 3350 levou um alívio tangível a quem estava em necessidade urgente, mas, mais importante ainda, levou esperança e ligação humana num momento de crise.”



## Índia

No início de um projeto com subsídio global para apoiar mães e filhos, a pandemia de COVID-19 levou o **Rotary Club de Hiranandani Estate** (Maharashtra) a adaptar a iniciativa, organizando campanhas de vacinação, distribuindo alimentos e criando cuidados básicos de saúde. Em três anos, mais de 6.000 pessoas em quatro comunidades de Navi Mumbai foram abrangidas. Com o apoio do Rotary Club de Metropolitan Lubbock (Texas), o subsídio de quase 50 mil dólares forneceu 12 máquinas de costura industriais e formação no seu uso. A diretora do projeto, Namrataa Srivastav, considera-o “um marco que abre portas para futuras colaborações com instituições de serviço social de prestígio”.



# 26.076

Visitas domiciliárias realizadas por agentes de saúde no projeto de Navi Mumbai.



# GOVERNADORA DO DISTRITO 1970



## Ensino Básico e Literacia: construindo um Mundo melhor - o compromisso do Rotary

Em pleno século XXI, cerca de 17% da população adulta mundial - 775 milhões de pessoas com mais de 15 anos - não sabe ler nem escrever. Este dado explica bem porque o Rotary dá tanta importância à Educação. Ler é um ato de liberdade; escrever e assinar o próprio nome é devolver

dignidade, transformando um número numa pessoa que importa.

Vivemos num país onde o analfabetismo é residual, mas a educação é muito mais do que saber ler e escrever. É formar cidadãos, criar valores, fortalecer comunidades e construir um futuro em que todos possam prosperar. Por isso, o Rotary investe continuamente em ações para crianças, jovens e educadores, consciente de que cada investimento dará frutos nas próximas gerações e será alicerce de um mundo melhor.

Sem um ensino básico sólido e sem literacia, dificilmente veremos o fim da opressão, das guerras, da submissão das mulheres e dos mais desfavorecidos. Em todo o mundo, rotários trabalham diariamente para garantir acesso à educação. Constroem escolas, formam professores, distribuem livros, criam bibliotecas, oferecem bolsas de estudo e levam esperança onde antes havia silêncio e escuridão.

O nosso Distrito não é exceção.

O apoio à educação, quer em Portugal quer em países distantes, é uma das áreas em que mais investimos, convictos de que aprender é um direito inalienável e que apenas pela educação se pode quebrar o ciclo de pobreza que aprisiona milhões.

Para quem não sabe ler, aprender é um ato de coragem, um desafio à exclusão e um passo para sonhar com uma vida diferente. Falar de educação é falar de esperança, de acreditar nas pessoas, no seu potencial e na sua capacidade de transformar o mundo à sua volta.

Hoje, mais do que nunca, devemos prosseguir esta missão. Cada pessoa alfabetizada é um passo em frente no caminho para mudanças duradouras, que começam com uma palavra escrita, lida e compreendida.

Seguimos Unidos para fazer o bem!  
**DEOLINDA NUNES**

Governadora do Distrito 1970

## PROGRAMAS DO ROTARY INTERNATIONAL

O Rotary International oferece vários programas que visam formar líderes, criar oportunidades de serviço e promover a paz. No âmbito da juventude, destaca-se o **Interact**, dirigido a jovens dos 12 aos 18 anos, que promove o desenvolvimento de competências de liderança e o envolvimento em projetos de impacto comunitário.

Os **Prémios Rotários de Liderança Juvenil** (Rotary Youth Leadership Awards – RYLA) proporciona experiências intensivas de formação e inspiração para jovens líderes. Já o **Intercâmbio de Jovens** (Rotary Youth Exchange) possibilita intercâmbios culturais e educacionais de curta ou longa duração.

Outro programa de relevo é a **Bolsas Rotary pela Paz** (Rotary Peace Fellowships), que oferece até 130 bolsas anuais para cursos de mestrado ou certificados profissionais nos Centros Rotary pela Paz, preparando líderes para atuar em resolução de conflitos e promoção da paz em diferentes partes do mundo.

Os **Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário** (NRDCs) (Rotary Community Corps – RCC) reúnem voluntários não-rotários, em parceria com clubes, para identificar necessidades locais e implementar soluções sustentáveis. Estes grupos

desempenham um papel essencial no fortalecimento das comunidades, permitindo que pessoas comprometidas sirvam, mesmo sem pertencer formalmente ao Rotary.

O **Intercâmbio Rotário da Amizade** (Rotary Friendship Exchange) promove intercâmbios recíprocos entre rotários e amigos do Rotary, individuais ou em grupo, com objetivos culturais, de serviço ou profissionais, fomentando relações duradouras e oportunidades para colaborações internacionais.

Os **Grupos de Companheirismo** (Rotary Fellowships) são internacionais e reúnem pessoas com interesses comuns, de natureza profissional, desportiva, recreativa ou cultural, que permitem criar redes globais de amizade e cooperação, abertas a rotários e não-rotários.

Até julho de 2024, o Intercâmbio de Serviços às Novas Gerações (New Generations Service Exchange) era um programa oficial que permitia a jovens adultos a participação em experiências culturais e de serviço de curta duração. Apesar de ter deixado de ser um programa formal do Rotary International, continua a poder ser organizado autonomamente por distritos e clubes em todo o mundo.



Fundação  
Rotária  
Portuguesa

# Patrocine uma Bolsa de Estudo

## MUDE VIDAS ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO

A educação é uma das forças transformadoras da sociedade. Na Fundação Rotária Portuguesa (FRP), esta convicção traduz-se, há décadas, no apoio a jovens de mérito que enfrentam desafios financeiros e demonstram determinação para alcançar os seus objetivos. Ao atribuir bolsas de estudo, a FRP oferece condições para estudar com dignidade, fortalecendo a esperança e criando oportunidades. Tornar-se patrocinador de uma bolsa representa um gesto de generosidade que gera impacto direto no futuro.

### Um compromisso com os jovens

Todos os anos, a FRP apoia estudantes residentes em Portugal que vivem situações económicas exigentes e que prosseguem o seu percurso académico com mérito. As bolsas abrangem tanto o **Ensino Secundário**, incluindo Cursos Científico-Humanísticos, Cursos Profissionais e outras modalidades, com a duração de três anos, como o **Ensino Superior**, até à obtenção de diploma de curso técnico profissional (dois anos), licenciatura (seis a oito semestres) ou mestrado integrado (dez a doze semestres).

As candidaturas são apresentadas pelos Clubes Rotários e selecionadas de acordo com critérios rigorosos. Cada bolsa atribuída reforça a igualdade de oportunidades e valoriza o talento dos jovens, ampliando o alcance deste programa através do contributo dos patrocinadores.

### Bolsas Comparticipadas: partilhar para multiplicar

As Bolsas Comparticipadas recebem apoio financeiro da FRP e são atribuídas em duas fases: setembro e fevereiro. Atualmente, a FRP comparticipa com 50% do valor de referência de cada bolsa: 500€ para estudantes do Ensino Secundário e 750€ para o Ensino Superior. O valor remanescente é assegurado por clubes e/ou patrocinadores.

Ao partilhar este esforço, cada patrocinador contribui para multiplicar oportunidades concretas, permitindo que estudantes avancem nos estudos e concretizem os seus projetos de vida.

### Uma ação duradoura

Patrocinar uma bolsa representa um compromisso duradouro com o futuro. É plantar sementes que geram frutos académicos, profissionais e humanos, inspirando percursos de sucesso e formando



cidadãos ativos, solidários e conscientes da importância de retribuir à sociedade.

### Junte-se a esta missão

A FRP convida particulares, empresas e instituições a participar ativamente nesta missão. Ao patrocinar uma Bolsa de Estudo, estará a criar condições para que jovens dedicados desenvolvam o seu potencial e construam um futuro justo e promissor.

Mais informações na ligação ao lado ou no website: [www.fundacaorotariaportuguesa.pt](http://www.fundacaorotariaportuguesa.pt)

MAIS  
INFORMAÇÕES:



# GOVERNADOR DO DISTRITO 1960



## PORQUE É QUE A EDUCAÇÃO É IMPORTANTE?

Porque sem educação não há promoção da Paz, não há desenvolvimento económico, não há saúde ou cuidados infantis, não há aproveitamento sustentável de recursos, não há responsabilidade e cuidado com o ambiente nem combate às doenças.

Então, estamos no caminho certo quando apoiamos vivamente

as nossas causas de ação, através de um apoio consistente à Educação.

Mas temos de ir mais longe. Da mesma forma que a alfabetização é essencial para a compreensão do meio e do mundo, a educação é a única ferramenta que nos permitirá transformá-lo.

Por isso nos é tão fácil abraçar esta causa e por vezes pensar fazer dela o foco quase exclusivo da nossa ação.

O trabalho realizado pelos clubes no apoio às bolsas educacionais, programas de liderança ou de divulgação de informação é muito importante e tem merecido o apoio contínuo da The Rotary Foundation (TRF) e localmente, a uma escada adequada, da Fundação Rotária Portuguesa (FRP). Os resultados são animadores, mas precisamos de ter o foco adequado para garantir o impacto, o alcance e a sustentabilidade das nossas ações.

Por isso deveremos continuar a fazê-lo, de forma estruturada, planificada, em parceria com as

instituições de ensino e parceiros locais dispostos a acompanhar os clubes nesta honrosa missão.

E quanto à capacitação dos Rotários?

Temos no Learning Center a nossa melhor ferramenta para aprendizagem de ser rotário, de conhecer Rotary e de aprender a colocar as nossas vocações e capacidades ao serviço dos outros através da miríade de projetos humanitários a que damos corpo.

Vamos fazer também da nossa capacitação, uma prioridade. Conhecer melhor Rotary para melhor apoiar as nossas comunidades e concretizar os nossos objetivos.

O Rotary não vai a lado nenhum, já lá está! Nós é que vamos atrás de Rotary.

Um abraço amigo.

**JORGE LUCAS COELHO**

Governador do Distrito 1960

## Clubes de Lisboa unem-se e reforçam apoio domiciliário da ARIA

No dia 17 de junho de 2025, a ARIA - Associação de Reabilitação e Integração Ajuda recebeu uma viatura destinada a reforçar a intervenção da sua equipa técnica de apoio domiciliário junto de pessoas com problemas de saúde mental e em situação de desvantagem psicossocial. O projeto resultou de uma notável união de esforços entre seis clubes rotários de Lisboa - **Rotary Club Lisboa-Benfica, Rotary Club Lisboa-Estrela, Rotary Club Lisboa Internacional, Rotary Club Lisboa-Lumiar, Rotary Club Lisboa-Olivais e Rotary Club Lisboa-Norte** - que, através de iniciativas próprias e conjuntas, angariaram parte significativa dos 12.356 euros necessários. O valor foi complementado através de um subsídio distrital da The Rotary Foundation e pelo contributo decisivo do Clube de Golf dos Arquitetos, numa parceria viabilizada pelo Rotary Club Lisboa-Norte. A ação constitui-se como um exemplo de continuidade, de colaboração e de compromisso com os valores rotários, demonstrando como a cooperação entre clubes, instituições e parceiros pode gerar impacto real e duradouro na comunidade.



# A literacia como um direito humano



A educação é a ferramenta mais poderosa para mudarmos o mundo. No Mês da Educação Básica e da Literacia, quero recordar a todos por que o nosso trabalho é tão importante.

A educação quebra o ciclo da pobreza, abre portas de oportunidade e dá poder às pessoas para transformarem as suas comunidades. Mas a educação não existe num vazio. É necessário também abordar a paz, a saúde, a água potável, as oportunidades económicas, a saúde materno infantil e o ambiente.

É por isso que o Rotary tem estas áreas de enfoque. A mudança duradoura exige uma abordagem abrangente. Quando colaboramos nestas áreas através da The Rotary Foundation, elevamos comunidades de forma sustentável e com dignidade.

Hoje, pedi à rotária Lynne Paradis, do Rotary Club de Red Deer, Alberta, que partilhasse a sua paixão pela literacia:

*“Acredito que a literacia é um direito humano. Quando me juntei ao Rotary Club de San Ignacio, no Belize, há mais de uma década, queríamos melhorar o ensino da leitura, mas não imaginávamos onde esta jornada nos levaria.*

*O projeto Literacy Alive! contou com o apoio de oito subsídios globais da The Rotary Foundation desde 2011. Usando uma abordagem simples, baseada na fonética e na ciência, modernizámos a forma como os professores ensinam e focámos-nos em como os alunos realmente aprendem. Recolhemos dados sobre o progresso na leitura durante seis meses.*

*Depois de provarmos que os professores tinham integrado novas práticas no ensino diário, o projeto ganhou força. O Ministério da Educação do Belize prestou atenção.*

*Atualmente, mais de 1.300 professores foram formados e mais de 20.000 alunos beneficiaram. Alcançámos taxas de sucesso superiores a 90%, com muitos alunos a progredirem mais de um ano em apenas cinco meses.*

*O programa é agora obrigatório nas escolas primárias do Belize. O que mais me emociona é ouvir os professores dizerem o quão confiantes estão de que podem mudar a vida dos seus alunos.*

*O nosso maior sucesso é tornarmo-nos desnecessários. Quando os educadores locais assumem a liderança, sabemos que a mudança duradoura está em curso.”*

A história da Lynne exemplifica o poder dos subsídios da The Rotary Foundation. Com parcerias que envolvem seis clubes rotários e três países, o projeto Literacy Alive! lembra-nos como o Rotary é eficaz a criar mudanças sistémicas.

Quando a paixão dos nossos membros encontra o apoio da Fundação, não melhoramos apenas vidas individuais, transformamos comunidades inteiras. Ao apoiar a The Rotary Foundation, pode pôr a sua paixão em ação este mês, e em todos os meses.

## **HOLGER KNAACK**

Presidente do Conselho de Curadores da The Rotary Foundation

## A VISÃO DO ROTARY

Mais de um milhão de pessoas em todo o mundo, incluindo associados, funcionários e público, ajudaram a definir a visão do Rotary. O resultado é uma declaração que inspira, envolve, e define um caminho para o futuro da nossa organização:

***JUNTOS, vemos um mundo onde as PESSOAS se unem e entram em ação para CAUSAR MUDANÇAS duradouras em si mesmas, nas suas comunidades e no mundo todo.***



Setembro abre-se como um caderno novo, ainda com o perfume do papel em branco, por escrever. No hemisfério norte, o regresso às aulas devolve às ruas o bulício das mochilas e dos risos apressados. Em muitas regiões e países, contudo, existem crianças para quem a escola, ler e escrever, é apenas um sonho muito distante. É por elas, e por todos os que a vida mantém afastados do direito de aprender, que o mês de Educação Básica e Alfabetização existe em Rotary.

Saber ler e escrever é muito mais do que simplesmente conhecer todas as letras de um alfabeto. Significa compreender e interpretar o mundo que nos rodeia, abrindo portas para a dignidade, para a cidadania, para as oportunidades e para o futuro de inteiras gerações.

Para muitos de nós, setembro é também tempo de recomeços. Depois do merecido repouso das férias, voltamos aos clubes com ânimo renovado, prontos para servir ainda melhor. É o momento de dar forma às ideias que foram amadurecendo durante o verão, de transformar reflexões em ação, de encontrar, na energia do início deste ciclo, a coragem para sonhar mais alto.

Este é, igualmente, um mês propício para iniciar o lançamento de projetos que fiquem, muito para além da urgência dos dias e se transformem, duradouros, como deve ser, em raízes vivas nas comunidades. Iniciativas capazes de mudar destinos durante anos, reforçadas pelo apoio de subsídios

da The Rotary Foundation.

Setembro traz-nos ainda um marco na história desta nossa revista, carinhosamente conhecida como Portugal Rotário. Esta será a última edição distribuída em papel. Encerramos um ciclo, com muita gratidão por todas as milhares de páginas que, ao longo de décadas, viajaram pelas mãos dos companheiros e companheiras, e abrimos outro com entusiasmo. Mais páginas, já na versão digital, um novo *website*, e uma presença mais intensa nas redes sociais.

Continuaremos juntos, agora também em novos caminhos digitais, para partilhar as histórias que tanto nos unem e têm inspirado ao longo dos anos.

## Os subsídios da The Rotary Foundation

A The Rotary Foundation (TRF) oferece quatro tipos principais de subsídios para financiar ações de impacto:

### SUBSÍDIOS DISTRITAIS

Financiam atividades de pequena escala, de ação local ou internacional, com caráter imediato.

### SUBSÍDIOS GLOBAIS

Apoiam projetos de grande envergadura, internacionais, com resultados sustentáveis e mensuráveis, alinhados às áreas de enfoque do Rotary, como saúde, educação, ambiente.

### SUBSÍDIOS DE ASSISTÊNCIA A DESASTRES

Voltados para ações de resposta rápida e reconstrução em regiões afetadas por catástrofes naturais.

### SUBSÍDIOS DE GRANDE ESCALA

Destinados a iniciativas estruturantes com potencial de beneficiamento massivo e replicabilidade; geralmente, o Rotary concede cerca de US\$ 2 milhões para projetos durando de 3 a 5 anos, sem a necessidade de parceiro internacional.

Como candidatar o seu clube a esses subsídios?

- 1. Escolha o subsídio** que se ajusta ao projeto;
- 2. Qualifique o clube** participando numa formação promovida pelo distrito;
- 3. Prepare o projeto**, identificando uma necessidade real (avaliada com a comunidade beneficiada), defina objetivos claros e mensuráveis, elabore um orçamento detalhado e um plano de ação (para os subsídios globais, garanta um parceiro internacional e que o projeto se enquadra numa área de enfoque do Rotary);
- 4. Submeta a candidatura**, conforme o subsídio:  
*Subsídios Distritais*: o pedido é feito diretamente ao distrito, seguindo o regulamento e prazos definidos pelo Governador e pela Comissão Distrital.  
*Subsídios Globais e de Grande Escala*: o pedido é feito através do My Rotary, através de formulário online que detalha o projeto, orçamento, parceiros, impacto esperado e plano de avaliação;
- 5. Receba, execute e reporte**. Após aprovação, o clube recebe os fundos na conta dedicada ao projeto. Execute as ações conforme o plano e registre todas as despesas com faturas e comprovativos. No final, submeta o relatório (no caso dos subsídios globais, também relatórios intermédios) à TRF para demonstrar o impacto e o uso correto dos recursos.

# Comissões Interpaises Oportunidades sem Limite



A minha primeira experiência como presidente no Rotary Clube de Oeiras, nesse já distante ano de 1994-95, foi marcada pela visita do Presidente de Rotary International a Portugal. Num jantar

realizado no Estoril, disse Bill Huntley:

*“Nos últimos 90 anos, o Rotary International tem sido verdadeiramente um farol para o mundo. Estamos cada vez mais a perceber que **a nossa visão rotária é uma necessidade vital no mundo de hoje.** O que deveria ser realmente evidente para todos, creio, é o comportamento de nós próprios como rotários. O progresso pessoal no serviço rotário enriquece as nossas vidas... porque o Rotary não é algo escrito no papel. Está gravado no coração dos rotários, homens e mulheres, em todo o mundo.”*

O então presidente de Rotary International acrescentou um pensamento de Winston Churchill: **“A civilização não durará! A liberdade não sobreviverá! A paz não será mantida! A menos que uma maioria significativa da humanidade se una e a defenda em conjunto.”**

“Por conseguinte”, concluía Bill Huntley, *“devemos não só conhecer e compreender os nossos ideais rotários, mas também proclamá-los e, quando necessário, exibí-los em todas as oportunidades das nossas vidas e no nosso trabalho diário.”*

Este texto, de há 30 anos, é hoje atterradoramente atual!

Neste contexto, **a estrutura CIP tem um papel cada vez mais essencial na nossa organização**

**rotária**, quer no funcionamento interno do Rotary no país, estabelecendo a articulação entre a The Rotary Foundation, Serviços Internacionais, Serviços Humanitários e Projetos dos Clubes, propugnando pelo fluir da comunicação e pelo financiamento dos projetos; quer no plano externo, promovendo melhores relações entre clubes e distritos de diferentes países, fomentando a internacionalização de mais clubes através das geminações e da formação de novas CIP, o que será um passo fundamental.

O trabalho de todos nós e o apoio dos Governadores são essenciais. Compete aos Governadores fomentar o funcionamento dos dois grupos de trabalho já alinhados em cada distrito e promover a formação dos presidentes e assistentes de governador nesta filosofia de ação.

Os presidentes das CIP, como líderes da sua estrutura de trabalho, dinamizam o contacto internacional, ajudam a selecionar as geminações mais interessantes para cada clube e precisam de completar o preenchimento da nossa base de dados (plataforma *Ragic*), o que facilitará muito o seu trabalho e o de todos os clubes que queiram fazer geminações na área da sua CIP.

Reparem em todas as enormes oportunidades que podemos proporcionar aos clubes do nosso país. Assim o queiramos!

A terminar, lembro a reunião plenária das CIP, por videoconferência, marcada para o dia 18 de setembro.

Com amizade rotária,

**Alberto Guerra**

Coordenador Nacional das CIP em Portugal

## CIP Portugal-GB&I impulsiona programa “Meu Corpo é Meu Corpo” para prevenir o abuso infantil

Em pleno século XXI, milhares de crianças continuam a viver a dura realidade do abuso. Determinada a mudar este cenário, a britânica Chrissy Sykes, presidente da Fundação MBIMB, tem dedicado a sua vida à criação de um programa que combina música e educação para proteger e empoderar crianças. No dia 7 de julho de 2025, este projeto deu um passo decisivo em Portugal, com a apresentação oficial do programa **Meu Corpo é Meu Corpo** por Chrissy Sykes, no âmbito da ação da **CIP Portugal-GB&I**.

Presente em mais de 60 países e apoiado pelo Rotary International e pelas suas Comissões Interpaises, o programa ensina autonomia corporal, reforça a importância de ambientes seguros e fomenta a comunicação aberta entre crianças, famílias e comunidades.

Durante a sessão, Chrissy partilhou resultados impressionantes: mais de 350 mil crianças já foram impactadas pelo programa em todo o mundo. Alertou ainda que 95% dos casos de abuso envolvem pessoas conhecidas da vítima, um dado que sublinha a urgência de agir. *“A música é a nossa maior aliada: envolve as crianças, fortalece a memória e desenvolve capacidades de comunicação e atenção”*, explicou. Com vídeos animados e canções cativantes, o projeto aborda temas como limites, segurança pessoal e como pedir ajuda.

A apresentação inspirou ações imediatas. A educadora Kelly O’Hara manifestou vontade de integrar o programa no seu curso de mestrado, preparando futuros professores para lidar com comportamentos e sinais de abuso infantil.

Célia Mendes, do Rotary Club de Guimarães, ofereceu-se para adaptar e rever os textos para português europeu, garantindo a adequação cultural e linguística do material.

A sessão terminou com um sentimento de união e compromisso. A próxima, agendada para março e novamente com a presença de Chrissy Sykes em Portugal, já gera grande expectativa.

“Estamos unidos numa causa que pode transformar vidas, uma criança de cada vez”, resumiram os presentes.

Além de um projeto educativo, Meu Corpo é Meu Corpo é uma chamada à ação. Com a música como ponte e a educação como base, é um movimento para criar um futuro mais seguro para todas as crianças.

# Meu corpo é meu corpo

## Regras de segurança

**MEU CORPO É MEU CORPO**  
Meu corpo pertence a mim e somente a mim.  
Ninguém deveria me machucar  
Ninguém deveria tocar nas minhas partes íntimas, eu sou o dono do meu próprio corpo!!

**SE NÃO PARECE CERTO, NÃO FAÇA ISSO**  
Se as pessoas tentam me convencer a fazer coisas que sei que são erradas ou que me deixam desconfortável  
Eu direi "NÃO"  
ENTÃO VOU CONTAR A UM ADULTO SEGURO

**A QUEM POSSO DIZER SE TENHO UM PROBLEMA? POSSO DIZER A UM ADULTO SEGURO**

MAMÃE OU PAPAI, TIA OU TIO VOVÓ OU VOVÓ, PROFESSOR OU CONSELHEIRO PRINCIPAL DA ESCOLA

**SENTINDO-SE INSEGURO? AQUI ESTÃO ALGUNS SINAIS DE ALERTA DO SEU CORPO**

Seu rosto ou suas mãos podem começar a suar Sua boca pode ficar seca Você pode sentir enjôo Seu coração pode bater rápido Você pode começar a chorar Você pode sentir medo  
Suas pernas podem ficar bambas

Se você estiver sentindo algum desses sinais de alerta, encontre um Adulto Seguro com quem possa conversar e diga que está se sentindo inseguro.

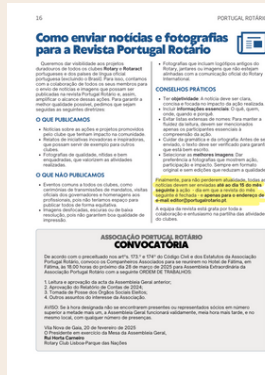
**PARTES PRIVADAS**  
Minhas partes íntimas são aquelas onde meu maiô ou minha calcinha cobrem.  
1. Ninguém deve tocar nas minhas partes íntimas  
2. Ninguém pode me pedir para tocar nas suas partes íntimas  
3. Ninguém deve tirar fotos das minhas partes íntimas

**DIGA NÃO AOS SEGREDOS**  
Se alguém estiver machucando você, intimidando você ou fazendo qualquer coisa que o deixe desconfortável, e pedir para você manter isso em segredo - Diga não aos segredos e depois conte a um adulto seguro

[www.mbimb.org](http://www.mbimb.org)  
My Body Is My Body Foundation  
Número de caridade 1199901

# CORREIO RECEBIDO & Agenda

Continuamos a receber pedidos de publicação de textos sobre palestras, jantares, visitas oficiais e homenagens. Como referido nas edições de março (pág. 16), maio (pág. 26) e junho (pág. 16) de 2025, esses eventos, por serem comuns a todos os clubes, não são incluídos na nossa seleção editorial. Esta opção procura assegurar equidade entre todos e dar prioridade à divulgação de projetos e ações de impacto.



## Vamos passar a digital

A próxima edição desta revista - outubro - vai ser exclusivamente digital. Se pretende receber a publicação impressa, com um custo adicional, contacte a Associação Portugal Rotário pelo email geral@portugalrotario.pt.

## Os seus dados de contacto

Manter os seus dados de contacto atualizados no My Rotary - **especialmente o endereço de e-mail** - é essencial para assegurar uma comunicação eficaz com o Rotary International, o seu clube e o seu distrito. Informações desatualizadas podem impedir o acesso a conteúdos oficiais, eventos e publicações periódicas, como esta revista. Alertamos que mensagens enviadas para endereços de e-mail associados a algumas ordens profissionais em Portugal estão a ser automaticamente *desubscritas*. Para garantir que continua a receber a Revista Rotary Portugal, atualize o seu registo no My Rotary com um endereço de e-mail alternativo.

## Anuncie nesta revista

Anuncie na revista Rotary Portugal e apresente o seu negócio a uma comunidade exclusiva de líderes que transforma o mundo com serviço, ética e impacto real. A sua marca ficará em destaque perante um público influente, comprometido e íntegro, reforçando a sua imagem como empresa socialmente responsável. Ganhe visibilidade, associe-se a quem faz a diferença e inspire mudanças que perduram. Juntos, criamos impacto. Contacto: geral@portugalrotario.pt

## Faz parte da equipa

Queres pôr o teu talento ao serviço de uma revista que conta histórias inspiradoras e promove o bem? Estamos à procura de voluntários(as) para as áreas editorial, vídeos, imagem e digital. Seja a escrever, a fotografar, a criar conteúdos ou a dinamizar o nosso universo *online*, há lugar para si (ti) nesta equipa criativa, dinâmica e rotária. Ajudanos a mostrar ao mundo o que de melhor se faz em Rotary em Portugal, nos PALOP, em Timor-Leste e em Macau. Contacto: editor@portugalrotario.pt

### Setembro de 2025

Mês da Educação Básica e Alfabetização

### Outubro de 2025

Mês do Desenvolvimento Económico Comunitário  
**07: Início da Semana de Reconexão dos Antigos Alunos do Rotary (Alumni)**  
**24: World: Polio Day / Dia Mundial da Combate à Poliomielite**

### Novembro de 2025

Mês da Rotary Foundation  
**05: Dia Mundial do Interact, Aniversário do Interact e início da Semana Mundial do Interact**

### Dezembro de 2025

Mês da Prevenção e Tratamento de Doenças

### Janeiro de 2026

Mês dos Serviços Profissionais  
**11-15: Assembleia Internacional, Orlando, EUA**  
**23: 100.º Aniversário do Rotary Club de Lisboa, Portugal**

### Fevereiro de 2026

Mês da Consolidação da Paz e Prevenção de Conflitos  
**23: 121.º Aniversário do Rotary International**

### Março de 2026

Mês da Água, Saneamento e Higiene  
**13: Aniversário do Rotaract e início da Semana Mundial do Rotaract**

### Abril de 2026

Mês do Ambiente

### Mai de 2026

Mês dos Serviços à Juventude

### Junho de 2026

Mês dos Grupos de Companheirismo  
**13-17: Convenção Internacional, Taipé, Taiwan**  
**30: Final do ano rotário 2025-2026**

### Julho de 2026

Mês da Saúde Materno Infantil  
**01: Início do ano rotário 2026-2027**

### Agosto de 2026

Mês do Desenvolvimento do Quadro Associativo e de Novos Clubes



# CHRONOSWISS

MODERN MECHANICAL



OPEN GEAR FLYING TOURBILLON PARAIBA  
CH-3123-PABL



PIRES JOALHEIROS®  
BRAGA

Rua do Souto 48 ▪ Tel.: 253 201 280  
geral@piresjoalheiros.pt